

CONCLUSÕES DA XXXII REUNIÃO DE PRIMAVERA

Tema: “Otimização Produtiva em Pastagens”

Coimbra, 27 e 28 de abril, e Oliveira do Hospital, 29 de abril de 2011

- 3 Conferências
- 15 Comunicações
- 58 Inscrições. Participaram representantes de Portugal (7 Universidades /Escolas Superiores, 6 Organismos de Investigação e 3 empresas ou particulares), Espanha (1 Universidade e 1 organismo de Investigação) e Brasil (2 universidades).
- 4 Sessões de trabalho
- 3 Visitas a explorações

O contexto atual, especialmente os desenvolvimentos mais recentes da situação da agricultura nacional e do mercado mundial de fatores de produção e de produtos agrícolas, acentua a importância de assentar a produção pecuária na produção de pastagens e forragens, como garante da viabilidade económica das explorações;

A utilização de espécies forrageira e pratenses está a ser desenvolvida em novos cenários, nomeadamente no controlo de erosão, na manutenção do solo, aproveitamento para usos aromáticos e medicinais, na fixação de carbono nos solos, etc. Assim, revela-se fundamental a necessidade de quantificação ao nível do binómio custo-benefício, destes novos serviços prestados por estas culturas com um objetivo económico;

Salienta-se também a importância da prospeção, recolha e conservação dos recursos genéticos nacionais, com vista à seleção de novas variedades com adaptação às variadas condições do território e multiplicidade de usos;

A instalação e manutenção de pastagens tropicais apresentam dificuldades e problemas específicos, em particular, ao nível do estabelecimento de leguminosas,

aspectos para os quais o recurso à aplicação de corretivos orgânicos pode assumir um papel importante;

Ficou bem patente a importância da Rede Nacional de Ensaios, no âmbito do Catálogo Nacional de Variedades, como garante da adaptabilidade e valor agronómico das novas variedades pratenses e forrageiras a diferentes condições edafo-climáticas do país;

No caso dos sistemas produtivos baseados em raças autóctones originando produtos com Denominação de Origem, como por exemplo, é o caso da ovelha bordaleira e do queijo “Serra da Estrela – DOP”, as pastagens são fatores de valorização e garantia de produções genuínas e de qualidade, havendo necessidade de existência de medidas de estímulo e mecanismos de controlo que protejam os produtores certificados;

Consequentemente, afigura-se de extrema importância o desenvolvimento de trabalhos de investigação, de experimentação e de divulgação sobre as pastagens e forragens, e a definição clara do papel destas produções na agricultura nacional no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC) pós-2013.

A Direção da SPPF